

I Concurso Literário: Poesias

Se(if) - A tua herança que está no passado, se mantém no nosso futuro

Marcelo Eduardo Mendes

3º Ano do Ensino Médio

 entreascapas25@gmail.com

Se te lembras do sangue que corre em teu peito,
Da cor que carrega histórias de reis e rainhas,
Se conheces o peso da dor e do preconceito,
Mas ainda assim, te manténs de pé, firme como teus ancestrais.

Se caminhas por ruas que negam tua glória,
E mesmo assim plantastes beleza em cada passo,
Se manténs viva a tua memória,
E não deixas que te apaguem com ódio ou descaso.
Se és capaz de dançar quando o mundo te cala,
De sorrir com os olhos cansados da luta,
Se tua pele, tão rica, ainda é alvo de fala,
Mas tu segues, com tua fé absoluta.

Se és capaz de erguer a cabeça em um espaço que não te vê,
E ser presença, mesmo onde te querem ausência,
Se entendes que viver já é resistir — e o saber, teu poder,
Então carregas contigo a força da tua essência.
Se valorizas o batuque, a trança, o xirê,
E não deixas que zombem do que é teu,
Se sabes que o que herdaste não é para esconder,
Mas para lembrar que teu passado construiu o que é "meu".

Se olhas para o espelho e reconheces tua realza,
Mesmo que tentem te vender inferioridade,
Se aprendes com tua história e com tua beleza,
E devolves ao mundo a verdade com dignidade...
Então, és mais que sobrevivente — és herdeiro.
Filho da África, raiz do Brasil inteiro.
És ponte entre o ontem e o amanhã,
És preto, e isso basta: tu já és o seu passado.

Dedicatória

"Essa é para você que não virou comida de tubarão"

— Racionais